

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA

**COLETA SELETIVA NA EJA, COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA  
TRANSDISCIPLINAR E FATOR DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIOAMBIENTAL: LIMITES E POSSIBILIDADES NO CENTRO DE  
ENSINO FUNDAMENTAL 03 - PARANOÁ**

EDUARDO JUCERBANIO DA CÂMARA

PROFESSOR ORIENTADOR: DR. RENATO HILÁRIO DOS REIS  
TUTORA ORIENTADORA: MS LEILA MARIA DE JESUS OLIVEIRA

PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL

BRASÍLIA, DF Julho /2010

UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA  
Faculdade de Educação UAB/UnB/MEC/SECAD  
Curso de Especialização em Educação na Diversidade e  
Cidadania, com Ênfase em EJA

EDUARDO JUCERBANIO DA CÂMARA

**COLETA SELETIVA NA EJA, COMO PRÁTICA PEDAGÓGICA  
TRANSDISCIPLINAR E FATOR DE DESENVOLVIMENTO  
SOCIOAMBIENTAL: LIMITES E POSSIBILIDADES NO CENTRO DE  
ENSINO FUNDAMENTAL 03 - PARANOÁ**

Trabalho de conclusão do Curso de Especialização em Educação na Diversidade e Cidadania, com Ênfase em EJA, como parte dos requisitos necessários para obtenção do grau de Especialista na Educação de Jovens e Adultos

---

Renato Hilário dos Reis  
Tutor Orientador

---

Leila Maria de Jesus Oliveira  
Professor Orientador

---

Professora Ms Cláudia Denis Alves da Paz  
Avaliadora Convidada

BRASÍLIA,DF Julho/2010

## SUMÁRIO

1. Dados de identificação dos proponentes .....	7
2. Dados de identificação do Projeto.....	7
3. Ambiente Institucional.....	8
4. Justificativa e caracterização do problema.....	8
5. Objetivos.....	12
6. Atividades / Responsabilidades.....	13
7. Cronograma.....	15
8. Parceiros.....	16
9. Orçamento.....	16
10. Acompanhamento e Avaliação.....	16
11. Referências.....	17

## **RESUMO**

O Projeto de Intervenção Local, baseado em atividades pedagógicas transdisciplinares, socioeducativas e empreendedora, visa promover novos conhecimentos, responsabilidades e mudanças nos paradigmas sobre as questões ambientais por meio da utilização do “lixo seco” pelos alunos, professores e todos os demais integrantes da comunidade escolar.

Desta forma, chama-se a atenção quanto à necessidade de um trabalho de intervenção nesta área, envolvendo gradativamente pequenas participações socioambientais do corpo docente, articuladas com as disciplinas e aos objetivos do referido projeto de intervenção.

Contudo, a utilização desses conhecimentos sob a ótica transdisciplinar pretende fortalecer a promoção de sustentabilidade urbana e a busca de cidadania entre os alunos e a comunidade escolar do Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, vinculadas a EJA.

Palavras-chave: Sujeito ecológico, transdisciplinaridade, responsabilidade social.

## LISTA DE ILUSTRAÇÕES

<b>Ilustração</b>	<b>pág.</b>
Figura 1: Nascentes degradadas, CEF 06 – Plano Piloto, março de 2008.....	9
Figura 2: Aula de campo, CEF 06 – Plano Piloto, março de 2008.....	9
Figura 3: Área degradada em recuperação, CEF 06 – Plano Piloto, out. 2008.....	10

## LISTA DE TABELAS

<b>Tabelas</b>	<b>pág.</b>
Tabela 1 – Planilha de mensuração peso / valor do lixo seco.....	14
Tabela 2 – Orçamento.....	16

## **PROJETO DE INTERVENÇÃO LOCAL – PIL**

### **1 – Dados de identificação do proponente**

1.1 – Eduardo Jucerbânio da Câmara

1.2 – EJA (Educação de Jovens e Adultos)

2º Segmento.

1.3 – Informações para contato:

Telefones: 21947358 (Res.) / 81361610

e-mail : ecamara8@yahoo.com.br

### **2 – Dados de identificação do Projeto**

2.1 – Aplicação de Prática Pedagógica Transdisciplinar e Fator de Desenvolvimento Socioambiental: Limites e Possibilidades.

2.2 – Área de abrangência:

Local- Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá.

2.3 – Instituição:

Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá.

End.: Q. 26, conj. G, Área Especial - Paranoá, DF. SEEDF (Secretaria de Estado de Educação do DF)

2.4 – Público a que se destina:

Alunos, Professores, Coordenadores, Servidores e Diretores do Centro de Ensino Fundamental 03 – Paranoá.

2.4.1 - Características básicas do público alvo:

Clientela alvo composta por jovens e adultos; alguns portadores de necessidades especiais, de várias origens regionais, os quais não concluíram seus estudos no período normal da educação básica. A maior parte desses alunos e alunas compõe grupo de trabalhadores em regime formal e informal de trabalho, com baixa renda e diferentes jornadas de trabalho.

Os alunos que compõem essa modalidade de ensino, no Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, 2º segmento, apresentam um nível de rendimento acadêmico muito baixo. As causas podem ser enumeradas por várias razões: distorção idade / série, processo de exclusão étnico-racial e evasão escolar. O módulo III faz uma referência muito interessante quanto ao perfil dos alunos da EJA e suas dificuldades, conforme conteúdos no Portal dos Fóruns EJA.

Outro ponto importante é a observação de ausência de orientação ambiental sistematizada no Projeto Político Pedagógico Escolar, o qual é decisivo para implementar novas práticas pedagógicas. Para corroborar esta afirmação cito Veiga (1996):

Um Projeto Político Pedagógico corretamente construído ajuda a pensar um processo de ensino aprendizagem com melhor qualidade e tornar-se possível de provocar mudanças. (Veiga, 1996).

Nessa visão crítica detecta-se que os alunos da EJA, durante sua passagem pelas escolas de ensino regular, não receberam orientação ambiental sistematizada, a qual certamente contribuiria para fortalecer a noção de sujeito ecológico.

#### 2.5 – Período de execução:

Março/2011 a julho/2011

### **3 – Ambiente institucional**

O Centro de Ensino Fundamental 03 do Paranoá, localizado à Q. 26 conj. G área especial, lote 1, é uma escola que atende a comunidade do Paranoá e Itapoã. As atividades escolares estão distribuídas em três turnos, dos quais o período noturno é exclusivo para a modalidade da EJA. Composta com 16 salas de aula, 1 auditório, 1 biblioteca em implantação, 2 quadras de esportes e demais ambientes para administração e serviços.

A estrutura física é adequada às necessidades básicas de ensino, contudo pode-se observar que não existe uma área adequada para o PIL, o qual pretende coletar corretamente os resíduos secos: papel de caderno, papel misto, papelão, sucatas (latas e alumínio) e plástico em geral.

### **4 – Justificativa e caracterização do problema**

As experiências educativas contribuem para uma concepção e análise de novas práticas pedagógicas, as quais influenciam os alunos em sua formação acadêmica e fortalecem os conceitos e atitudes de cidadania.

O presente projeto ambiental começou de forma experimental no CEF 06 do Plano Piloto. Na referida escola existia uma área alagada com grama natural e pequenos arbustos, totalmente degradada, suja e uma dúvida: as águas, que corria de diversos pontos dessa área para o estacionamento, eram de nascentes? A figura 1 busca mostrar evidências sobre o referido questionamento.





Figura 1: Nascentes degradadas, CEF 06 - Plano Piloto, março de 2008.

Na oportunidade, durante as aulas de ciências foram implantadas, de forma sistematizada e planejada em reuniões pedagógicas, as atividades de campo. Nessa atividade os alunos de 5ª e 6ª séries do ensino fundamental participavam de aulas práticas com os temas: conhecimentos básicos com reutilização do lixo seco e plantio de mudas nativas de nascentes.

Durante o ano letivo, nas aulas de campo e sala de aula, foram observadas mudanças significativas no comportamento e desempenho dos alunos, principalmente nas atividades que exigiam responsabilidade.

A figura 2 mostra aula de campo, conforme entendimento do autor.



Figura 2: Aula de campo, CEF 06 - Plano Piloto, março de 2008.

Com o encerramento do ano letivo 2006 foram detectados alguns avanços, como: recuperação da área degradada com apoio da Secretaria de Meio Ambiente do GDF, plantio

de espécies nativas de áreas alagadas e algumas significantes mudanças comportamentais na maioria dos alunos envolvidos.

O projeto ambiental avançou com apoio da Direção, suporte da Secretaria Ambiental do GDF, e principalmente com o sucesso pedagógico desenvolvido naquele grupo de alunos.

A figura 3 mostra a área inicialmente recuperada pelos alunos, durante as aulas de campo.



Figura 3: Área degradada em recuperação, CEF 06 - Plano Piloto, outubro de 2008.

Em 2007, o projeto ambiental seguiu para o Centro de Ensino Fundamental 01 do Paranoá, com a implantação da coleta seletiva de materiais secos produzidos pela escola.

Os participantes eram alunos “problemas”, os quais vinham em horário contrário para receberem orientações sobre meio ambiente, reutilização de resíduos secos e a importância da participação individual no projeto.

Na ocasião, sem apoio da Direção, o projeto ambiental seguiu com algumas dificuldades durante o ano letivo, contudo um fator foi visivelmente observado: a mudança do conceito comportamental dos 10 alunos envolvidos no projeto. Como não houve um trabalho paralelo em sala de aula, juntamente com as demais disciplinas e em reuniões pedagógicas, o avanço foi discreto.

A avaliação do desempenho pedagógico do projeto e dos alunos não foi mensurada, tão pouco discutida em reuniões pedagógicas entre os professores.

Já em 2008, como não havia espaço no CEF 01-Paranoá, o projeto ambiental seguiu, ainda em forma experimental, para o Centro de Ensino Médio 01 do Paranoá.

Na referida escola, lugar fértil de idéias com envolvimento docente, o projeto deslanchou e está em prática até o presente momento com algumas alterações estruturais.

As práticas pedagógicas desenvolvidas no Centro de Ensino Médio envolveram professores de diversas áreas de conhecimento, extrapolando o campo da interdisciplinaridade ao levar a compreensão do mundo por meio do conhecimento e do manuseio do “lixo seco”.

Essas experiências ressaltam a necessidade de envolvimento de todas as áreas de ensino. Reforçando esta abordagem pedagógica cito Basarab Nicolescu:

O crescimento sem precedente dos conhecimentos em nossa época torna legítima a questão de adaptação das mentalidades a estes saberes.

Contudo, o Projeto de Coleta Seletiva apresentou algumas características: particularidades operacionais e pedagógicas. Entretanto, um fato é balizador entre os projetos experimentais: o despertar socioambiental dos envolvidos nas atividades pedagógicas desenvolvidas, as quais contribuíram para a formação do sujeito ecológico.

Todavia, os resultados observados, durante a trajetória dos projetos experimentais, lançam um olhar comparativo ao referido Projeto de Intervenção Local, os quais se compatibilizam por meio de alguns acontecimentos administrativos e pedagógicos:

- Objetivos gerais e específicos;
- Utilização de parceiros;
- Participação gradativa de todos os professores.

No entanto, acrescento que nesses anos de envolvimento direto com as questões ambientais: projeto de revitalização de nascentes e projetos de coleta seletiva direcionados no Paranoá, observaram-se diferentes visões, interesses e grau de consciência ambiental dos alunos, pais, servidores, professores, coordenadores e diretores. Nessa tônica, faz-se necessário uma abordagem do PIL para envolvimento do processo socioambiental e das práticas educativas junto aos diferentes atores.

No módulo III, do programa de especialização, é enfatizada essa necessidade de envolvimento da sociedade em geral, através dos temas ambientais, em virtude do contexto histórico dos povos brasileiros.

Com atuação na área de Educação há 20 anos e aproximadamente há 6 anos em atividades de cunho ambiental, pude observar as graves e penosas situações, em que está fundamentada a educação ambiental de nossos alunos, principalmente nas escolas da rede pública de ensino do Distrito Federal, especificamente nas turmas da EJA do CEF 03 do Paranoá.

Na trajetória histórica, o conceito ambiental no âmbito escolar como agente transformador e construtor de cidadãos conscientes segue lentamente, dando a impressão de que os problemas ambientais estão muito distantes da realidade dessas comunidades escolares.

A comunidade do Paranoá está envolvida com problemas sérios de ordem ambiental: o cinturão de pinheiros, planejado para ser utilizado como área de lazer junto à natureza, tornou-se um depósito de lixo da comunidade; o lixo urbano, sem qualquer plano seletivo, é jogado nas calçadas e conseqüentemente há proliferação de animais transmissores de doenças contagiosas.

Os livros tratam de macro problemas, tratados e protocolos, e esquecem que perto de cada comunidade existem problemas e pequenos ecossistemas necessitados de atenção e mudanças na concepção das práticas escolares.

A produção industrial em larga escala, o consumo desenfreado e a falta de consciência ambiental das comunidades escolares estão desarticulados de um trabalho pedagógico voltado para reutilização do material oriundo da produção e consumo humanos.

Na escola, os procedimentos pedagógicos estão desarticulados das políticas ambientais e não estão contemplados no projeto político pedagógico da referida instituição.

O PIL se desenvolverá através de atuação do conceito ambiental e sustentabilidade com envolvimento das disciplinas escolares sob abordagem transdisciplinar, ao utilizar o conhecimento subjetivo para a construção do sujeito ecológico por meio da reutilização e comercialização do lixo seco com parceria de empresas recicladoras. Nesta concepção, pode-se chegar ao ponto principal deste Projeto de Intervenção Local: O desenvolvimento da ecologia humana e a práxis pedagógica.

## **5 – Objetivos**

### **5.1 - Geral:**

O presente Projeto de Intervenção Local destina-se a adequar as práticas pedagógicas das disciplinas da EJA, de forma gradativa, no Centro de Ensino Fundamental 03-Paranoá, em uma abordagem transdisciplinar, voltada para o desenvolvimento da consciência ambiental de seus alunos, professores e servidores.

### 5.2 - Específico:

- Promover a concepção e implementação de práticas pedagógicas voltadas para o desenvolvimento do sujeito ecológico entre os membros da comunidade escolar;
- Detectar e estimular o desenvolvimento da responsabilidade socioambiental dos alunos;
- Fomentar o interesse em promover a destinação seletiva do lixo seco produzido na escola, em sua residência e na comunidade;
- Conduzir os alunos da EJA à superação das dificuldades encontradas junto às disciplinas, relacionando-as às questões ambientais no seu dia-a-dia;
- Reduzir o baixo rendimento e evasão escolar dos alunos.

## 6 – Atividades/responsabilidades

A pesquisa a ser desenvolvida avançará em três vias distintas e complementares: a qualidade concreta dos resultados sob o prisma dos limites e possibilidades; análise das normas estabelecidas para as políticas ambientais e valorização do trabalho pedagógico como agente modificador dos resultados propostos.

O pensamento da autora Isabel Carvalho corrobora essa afirmativa ao citar Gadamer:

Reconhecer o que não é não quer dizer aqui conhecer o que há num momento, mas perceber os limites dentro dos quais ainda há possibilidade de futuro para as expectativas e os planos : ou mais fundamentalmente, que toda expectativa e toda planificação dos seres finitos é, por sua vez, finita e limitada. A verdadeira experiência é assim, a experiência da própria historicidade. (Gadamer, 1998).

Na primeira via, a qualidade das práticas educacionais deve desenvolver e adequar seus procedimentos diante dos desafios sem perder de vista a finalidade e perspectiva dos princípios pedagógicos do projeto político da escola.

Já na segunda vertente, o conhecimento das políticas ambientais facilitará a compreensão dos problemas apresentados durante as atividades escolares, fomentando o conhecimento dos problemas sociais da comunidade em questão, assegurando com clareza e legitimidade as práticas pedagógicas voltadas para a complexa gestão ambiental.

A terceira via valoriza e legitima o trabalho pedagógico, este é um dos pontos mais importantes dentro do processo de resgate da consciência ecológica do homem promovendo uma condição de qualidade no processo ensino-aprendizagem de uma escola. O trabalho pedagógico poderá ser desenvolvido através de algumas atividades motivadoras:

- Gincana ambiental por componentes curriculares ou turmas.
- Atividade ambiental de caráter formativo.

As atividades formativas e lúdicas podem utilizar a mensuração do lixo coletado por peso e valor arrecadado por meio de planilhas específicas. A figura 4 exemplifica um modelo para mensurar a atividade de coleta seletiva pelos alunos.

Turma	Lixo	1ª Semana (kg)	2ª Semana (kg)	N Semana (kg)	TOTAL (kg)/R\$
<b>A</b>	Papel branco				
	Papel misto				
	Papelão				
	Metal				
	Plástico				
	Plástico misto				
<b>B</b>	Papel branco				
	Papel misto				
	Papelão				
	Metal				
	Plástico				
	Plástico misto				
<b>C</b>	Papel branco				
	Papel misto				
	Papelão				
	Metal				
	Plástico				
	Plástico misto				

Tabela 1: Exemplo de planilha para mensuração peso/valor de lixo seco reciclado, CEF 03 - Paranoá

Ainda não há clareza de qual abordagem darão essas questões, as quais são certamente muito mais amplas, mas constituem evidentemente o início de nossa intenção do Projeto de Intervenção Local.

As literaturas concernentes ao título deste Projeto de Intervenção fazem-se presentes sobre alguns enfoques, conforme Sato (2001):

... tenta a conjugação entre a sociedade e a natureza; no diálogo necessário entre os diversos conhecimentos existentes, mergulhando a racionalidade na emoção; na necessidade da compreensão das ciências que estudam as partes, com as ciências que estudam o todo e as suas partes; e sobretudo no resgate da ética, solidariedade e coletivismo como alternativas possíveis para alcançarmos uma humanidade mais responsável.

Como foi relatado no teor da justificativa do referido projeto, o autor Edgard Morin baseia-se na articulação conceitual da natureza, sociedade e homem, por meio da qual as

questões ambientais apresentam significações voltadas para a natureza e a posição do homem no seu próprio ambiente. Outro fator observado pelo autor é a formação socioambiental do homem mediante as implicações interativas em educação, a fim de subsidiar o crescimento e as inovações dos processos pedagógicos.

Ainda na observação de Morin, a importância do desenvolvimento nas práticas educativas no que concerne à comunicação entre ciência e consciência ambiental, faz-se necessário identificar a ecologia geral como a principal ciência, a qual necessita de um despertar da consciência dos atores envolvidos na questão socioambiental.

Partindo deste ponto, surge a questão ambiental, a qual busca ações e estratégias a fim de provocar mudanças na própria formação dos atores por meio da observação e da sua interação com a natureza. Ainda na visão de Morin, a educação básica apresenta a responsabilidade de assumir o papel principal na modificação e no desenvolvimento da ecologia humana por meio de políticas educacionais interativas junto à ciência ambiental.

Ao final deste Projeto de Intervenção, esperamos ter validado uma fonte de consulta para a prática das atividades pedagógicas, vinculadas aos diferentes ambientes educacionais, colocando a sustentabilidade da natureza e das práticas educacionais como base para entender e refletir sobre o verdadeiro papel socioambiental do homem no seu ecossistema.

## **7 – Cronograma**

Atividade	Março	Abril	Maio	Junho	Julho
A1	x				
A2	x				
A3	x	x			
A4		x	x	x	
A5					x
A6					x

Atividades:

A1 – Apresentação e Implantação do PIL.

A2 - Levantamento dos professores participantes.

A3 – Planejamento das atividades pedagógicas com caráter transdisciplinar.

A4 – Desenvolvimento do PIL junto aos alunos.

A5 – Sistematizar e análise dos dados coletados.

A6 – Avaliação final do Projeto de Intervenção Local

## 8 – Parceiros

Direção do CEF 03 - Paranoá

Coordenadora de Pedagógica do CEF 03 - Paranoá

Corpo Docente do CEF 03 - Paranoá

Nacional Reciclagem (Empresa de Reciclagem do DF)

Alunos da EJA

Servidores do CEF 03 - Paranoá.

## 9 – Orçamento

Recursos Humanos	Recursos Materiais
Professores, Servidores	Porta Begs Begn ( Sacos coletores ) Balança de mão Cartolinas Tinta, pincéis atômicos DVDs Jornais Revistas
Custo do PIL	RS 500,00

Tabela 2: Orçamento PIL, CEF 03 - Paranoá

## 10 - Acompanhamento e avaliação:

Os procedimentos metodológicos a serem empregados no referido Projeto estão inseridos numa perspectiva de pesquisa-ação em organizações, na qual a capacidade de aprendizagem é associada à investigação. A pesquisa-ação envolve a reconstrução de uma situação real em contexto específico em função dos objetivos do Projeto.

A avaliação será feita por meio de dados comparativos:

- Turmas envolvidas no projeto;
- Turmas sob abordagem pedagógica tradicional.

A fim de referendar essa abordagem cito Thiollent (1997), o qual afirma:

O processo da pesquisa-ação implica na participação ativa do pesquisador em uma situação real, da qual são extraídos dados para a elaboração de conclusão de pesquisa. Tal situação pode corresponder a uma situação concreta, propriamente dita ou à reconstrução de uma situação concreta com intuito de atualizar as potencialidades críticas da instituição.



A proposta consiste em acoplar pesquisa e ação em um processo no qual os atores ( alunos, professores, servidores e diretores ) implicados participam, juntos com o pesquisador, a fim de chegarem à interatividade, a elucidar a realidade, identificando problemas e experimentando soluções, com isso a produção e o uso de conhecimento tornam-se simultâneos.

O acompanhamento e a avaliação do projeto serão feitos ao longo do processo com a participação da Coordenação pedagógica e a comunidade escolar envolvida. A avaliação será contínua, com intervalos necessários ao redirecionamento das atividades, uma vez que os objetivos possam ser atingidos parcialmente.

## **11 – Referências**

MORIN, Edgard (2002). Ciência com consciência. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil

CARVALHO, I. (2004). Educação Ambiental: a formação do sujeito ecológico, São Paulo: Cortez.

VEIGA, Ilma Passos. “ Projeto político-pedagógico da escola”.

Campinas, Papirus, 2002.

THIOLLENT, M. “Pesquisa-Ação nas Organizações”. São Paulo, Atlas, 1997.

FREIRE, Paulo. Educação e Mudanças, Editora Paz e Terra. 1979  
18ª edição.

NICOLESCU, Basarab. Um Novo Tipo de Conhecimento-Transdisciplinaridade.  
Brasília, Unesco.Office, 2000.

Título: Coleta seletiva na EJA, CEF 03 – Paranoá, como prática pedagógica transdisciplinar e fator de desenvolvimento socioambiental: limites e possibilidades.

- 1- Apresentar na justificativa sua experiência anterior, fazendo o link para este PIL.
- 2- Rever objetivo geral e objetivos específicos (colocar um OE voltado para redução do baixo rendimento e evasão escolar, conforme OG).
- 3- No objetivo geral espera-se envolver TODAS AS DISCIPLINAS, então, deixar mais claro, no desenvolvimento, como serão sensibilizados/as e envolvidos/as TODOS/AS professores/as, uma vez que sabemos que resistências podem ser encontradas.
- 4- Fazer revisão do texto que tem letras diferentes (p. 05), letra maiúscula no meio do texto (p. 06), autores não citados nas referências (p. 06, 13), explicar fotos de outra escola, etc.
- 5- Complementar, inserindo também problemas ambientais do Paranoá. São colocados problemas ambientais mais amplos (realidade macro), acredito ser interessante contextualizar com os problemas do próprio local. (p. 07).
- 6- No último parágrafo da p. 07, refazer o texto para deixar a idéia mais clara.